

RJ concentra 92,2% dos voos da indústria de petróleo e gás

Número diz respeito sobre as regiões Sudeste e Sul do Brasil

A região do litoral Sul-Sudeste, responsável por 94,5% de toda a produção de petróleo e gás do Brasil em 2024, também é o grande polo de sustentação da malha aérea que mantém essa estrutura funcionando. Um novo levantamento com dados do Programa Macrorregional de Caracterização do Tráfego de Aeronaves (PMCTA) revela que o Estado do Rio de Janeiro concentrou 92,2% de todos os voos de suporte logístico nas bacias de Santos, Campos e Espírito Santo.

O PMCTA, que é uma condicionante do Licenciamento Ambiental Federal conduzido pelo Ibama e financiado pela Petrobras, analisou um total de 137.209 voos realizados entre 2022 e 2024. A área de abrangência da pesquisa envolve a região costeira do Sul e Sudeste, englobando os estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, e atende a empreendimentos de dez empresas operadoras.

Apenas em 2024, essas atividades registraram 45.960 voos na região. Desse montante, mais de 42,1 mil decolaram ou pousaram em solo fluminense, evidenciando a alta relevância da infraestrutura aeroportuária do estado para o escoamento e a exploração offshore.

No cenário fluminense, um município se destaca como o principal ponto de concentração de voos da indústria. Somando



Em bases estratégicas, o setor responde por quase metade de todos os pousos e decolagens

as operações do Heliporto Farol de São Tomé (SBFS) e do Aeroporto Bartolomeu Lisandro (SBCP), a cidade de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, respondeu sozinha por 36,2% de toda a logística aérea offshore do Sudeste e Sul em 2024, registrando 16.660 voos do setor.

No acumulado dos três anos pesquisados, a cidade também lidera com folga: apenas a base do Farol de São Tomé operou 39.542 voos, o equivalente a 28,8% do total de voos analisados pela pesquisa em toda a região Sul e Sudeste no triênio. Observando apenas o ano de 2024, esse heliporto foi responsável por 16.047

decolagens e pousos, consolidando-se como a base mais acionada do período.

O volume massivo de voos revela outro dado importante: a proporção que a atuação das empresas operadoras de atividades de escoamento e produção de petróleo e gás natural representa nas operações diárias desses aeroportos.

Em 2024, as operações offshore representaram 46,7% do tráfego aéreo total registrado no heliporto de Farol de São Tomé (SBFS). Isso significa que de cada dez aeronaves que pousam ou decolam nessa base diariamente, independentemente de serem voos

comerciais, de táxi aéreo regular, particulares ou militares, quase cinco estão ali para transportar trabalhadores para as plataformas. Ou seja, a infraestrutura do terminal atende, fundamentalmente, às demandas dessas empresas operadoras.

Essa forte presença nas operações aeroportuárias também é observada em outras cidades do litoral. Em Cabo Frio (SBCB), os voos demandados pelas empresas operadoras representaram 28,3% de toda a movimentação do aeroporto em 2024. Macaé (SBME) também reflete essa participação, com a indústria ocupando 26,7% do fluxo do terminal.

SP: alunos protestam por mais investimentos

Em protesto contra as atuais políticas educacionais do governo de São Paulo, estudantes ocuparam na tarde desta quarta-feira (25) a sede da Secretaria Estadual da Educação, na Praça da República, centro da capital paulista. A Polícia Militar foi acionada e, durante a madrugada, retirou os estudantes do local fazendo uso de spray de pimenta.

A mobilização foi organizada pela União Paulista dos Estudantes Secundaristas (UPES), com apoio da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubese), a União Nacional dos Estudantes (UNE) e a União Estadual dos Estudantes de São Paulo (UEE-SP).

O protesto foi transmitido ao vivo pelas redes sociais das entidades estudantis. “Estamos aqui hoje ocupando a secretaria e lutando por melhores condições de ensino”, disse Julia Monteiro, presidenta da UPES, durante uma live do local.

De acordo com a líder estudantil, a desocupação foi feita com “extrema violência e brutalidade”.

“Seguimos convictos da luta e acreditamos que a educação seja um pilar fundamental para que a gente debata, inclusive, sobre esse tipo de tratativa com os estudantes. Não nos cabe autoritarismo e não nos cabe violência”, disse em vídeo nas redes sociais.

No protesto pela melhoria da educação pública, os estudantes pediram principalmente a recomposição orçamentária. O movimento diz que desde 2024 o percentual mínimo obrigatório de investimento na área foi reduzido, representando uma retirada de cerca de R\$ 11,3 bilhões do orçamento da educação estadual.

Além disso, o protesto também reivindicou, sem sucesso, uma reunião com o secretário de Educação, Renato Feder. Os estudantes pedem ainda o fim da implementação das escolas cívico-militares, projeto do governo de São Paulo que vem recebendo críticas e sendo discutido judicialmente.

A mobilização também combate a plataforma do ensino, a retomada do ensino noturno e defende uma reorganização escolar que respeite as realidades das comunidades.

Imigrantes: conselho de meio ambiente de SP aprova parecer técnico

Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo



Projeto prevê o maior túnel rodoviário do país

O Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), órgão integrante do Sistema Ambiental Paulista, aprovou na quarta-feira (25) o parecer técnico da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), que avaliou a viabilidade ambiental do projeto da terceira pista do Sistema Anchieta-Imigrantes. Com a decisão, a Cetesb deve emitir a licença prévia para o empreendimento.

Com 21,6 quilômetros de extensão, a nova ligação entre o planalto e a Baixada Santista é considerada uma das obras rodoviárias mais complexas do país. Cerca de 91% do trajeto será em túneis, solução adotada para reduzir impactos do empreendimento.

Serão cinco túneis, somando cerca de 17,3 quilômetros.

Um deles deve ultrapassar os seis quilômetros, o que o tornaria o maior túnel rodoviário do Brasil. O projeto inclui ainda oito pontes e viadutos.

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

(Semil), Natália Resende, afirmou que a decisão reforça a consistência do processo de licenciamento ambiental no Estado: “A aprovação do parecer técnico pelo Consema demonstra a seriedade e o rigor do processo de

licenciamento ambiental no Estado de São Paulo. É um projeto de grande complexidade, analisado de forma criteriosa e com base em estudos técnicos consistentes. O avanço dessa etapa reforça o compromisso do Governo com o desenvolvimento sustentável e com a segurança jurídica dos empreendimentos.”

Conexão estratégica

A nova via vai ligar o km 43 da Rodovia dos Imigrantes ao km 265 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, próximo ao polo industrial de Cubatão, facilitando o acesso ao Porto de Santos.

A expectativa é ampliar em cerca de 25% a capacidade do sistema com impacto positivo na logística e no escoamento de cargas.